

145- EFICIÊNCIA NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E SELETIVIDADE DE HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ-EMERGÊNCIA, NA CULTURA DO MILHO. *M.L. Oliveira, *R. Osipe** e *J.M. Sarabia***. *FFLAM, Bandeirantes, PR e **Defensa SA, Londrina, PR.**

No Campus Experimental da Fundação Faculdade de Agronomia "Luiz Meneghel", em Bandeirantes, PR, foi instalado um experimento no ano agrícola 89/90, em solo de textura argilosa (argila 64%, M.O. 1,7%) com a cultura do milho. O delineamento estatístico adotado foi o de blocos ao acaso, com 10 tratamentos e 4 repetições, a saber: DEC 00188 nas doses de 1.750 g/ha; trifluralin¹ a 2.400 g/ha; trifluralin + DEC 00888 nas doses de 1.800 + 1.500 e 2.100 + 1.750 g/ha; DEC 00888 a 3.000 g/ha; atrazina + Metolachlor a 1.200 + 1.800 g/ha, todos aplicados em pré-emergência. Também foi testado trifluralin + DEC 00888 a 2.100 + 1.750 g/ha em pós-emergência inicial, comparando todos com a testemunha capinada e testemunha sem capina. A toxicidade e o matocntrole foram avaliados aos 17, 30 e 45 dias após aplicação dos produtos e na pré-colheita. Após análise dos resultados obtidos concluiu-se que os produtos DEC 00188 (acetochlor) nas doses de 1.750 e 2.250 g/ha, trifluralin a 2.400, trifluralin + DEC 00888 (atrazina) nas doses de 1.800 + 1.500 e 2.100 + 1.750 g/ha, aplicados em pré-emergência, são eficientes no controle de *Brachiaria plantaginea*, *Digitaria horizontalis* e *Cenchrus* sp. Concluiu-se também que os produtos acima apresentaram-se seletivos à cultura do milho.

1. Premerlin